



TRABALHO DECENTE E COOPERATIVAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

DECENT WORK AND COOPERATIVES: A BIBLIOMETRIC STUDY

Marcia Helena dos Santos Bento, UFSM, marciabento@ufsm.br

Gustavo Fontinelli Rossés, UFSM, gustavo@politecnico.ufsm.br

Maríndia Brachak dos Santos, UFSM, marindia@ufsm.br

Ricardo Höher, UFSM, ricardohoher@ufsm.br

Vagner Naysinger, UFSM, vagner.naysinger@ufsm.br

Eixo temático: 5 - Impactos e Contribuições Econômicas, Sociais e Ambientais

Resumo (até 2.000 caracteres com espaços)

O oitavo objetivo para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas fala sobre a promoção do trabalho decente e crescimento econômico. As cooperativas possuem em sua essência valores como responsabilidade social e preocupação com os outros, dessa forma, o presente estudo objetivou compreender a contribuição das Cooperativas na promoção do trabalho decente, a partir da sumarização dos estudos até o momento. Realizado a partir da busca na base de dados da *Web of Science*, a pesquisa apresentou como principais resultados a atualidade e globalidade do tema, assim como sugestões sobre como as cooperativas podem contribuir com a promoção do trabalho decente.

Palavras-chave: Trabalho decente, Cooperativas, Agenda 2030.

Abstract

The United Nations' eighth goal for sustainable development talks about promoting decent work and economic growth. Cooperatives have in their essence values such as social responsibility and concern for others, thus, this study aimed to understand the contribution of Cooperatives in promoting decent work, based on the summary of studies to date. Carried out from the search in the Web of Science database, the research presented as main results the topical relevance and globality of the theme, as well as suggestions on how cooperatives can contribute to the promotion of decent work.

Key words: Decent work, Cooperatives, 2030 Agenda.

1. Introdução

Recentemente, o trabalho em condições análogas à escravidão foi notícia no Brasil, com o resgate de 207 homens que se encontravam nessa situação na Serra Gaúcha. De acordo com



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



o Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil, em 2021 foram identificados 1.937 trabalhadores em condição análoga a de escravo, número maior que de 2018 (1.752 trabalhadores) (BRASIL, 2021). A nível mundial, embora já tenha passado mais de 20 anos da assinatura da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, ainda se observa um aumento no número desses casos.

Além do compromisso de eliminar todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório, os estados membros ainda acordaram em abolir efetivamente o trabalho infantil, eliminar a discriminação em matéria de emprego e ocupação e, ainda, respeitar e promover a liberdade sindical e o reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva (OIT, 1998).

As cooperativas, tradicionalmente desde os seus fundadores, propagam os valores éticos da honestidade, transparência, responsabilidade social e preocupação pelos outros (ICA, 2015). Em consonância, no 2012, ano internacional do cooperativismo, quando a Aliança Cooperativa Internacional lançou a Visão 2020, planejou como um objetivos tornar as cooperativas arquitetas da sustentabilidade (ACI, 2013). Esse alinhamento, acabou por levar ao Planejamento para a segunda Década Cooperativista que endossou os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, tornando as cooperativas parceiras em sua consecução (ICA, 2020). Em 2023, a celebração do dia internacional do cooperativismo terá como lema o “Cooperativas para o Desenvolvimento Sustentável”

Ao olhar para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, mais especificamente o objetivo 8, que expressa a promoção de políticas orientadas para a geração de trabalho decente, surge a seguinte questão: De que forma as cooperativas podem contribuir com a promoção do trabalho decente? Dessa forma, a presente pesquisa pretende compreender a contribuição das Cooperativas na promoção do trabalho decente, a partir da sumarização dos estudos até o momento.

2. A relação entre trabalho decente e cooperativas

O Sistema Cooperativista está estruturado mundialmente de forma a defender os interesses do cooperativismo, sendo organizado por meio de representações mundiais, continentais, nacionais e estaduais (ICA, 2023). No topo desse sistema, a nível mundial, encontra-se a Internacional Co-operative Alliance – ICA ou Aliança Cooperativa Internacional – ACI, com o objetivo de promover o cooperativismo como modelo de empreendedorismo social, além de ser depositária dos valores e princípios cooperativistas (ICA, 2023). Em 1995 a ACI adotou a Declaração sobre Identidade Cooperativa, Valores e Princípios, composta pelos seguintes princípios cooperativistas: i. Adesão livre e voluntária; ii. Gestão democrática; iii.



Participação econômica dos membros; iv. Autonomia e independência; v. Educação, formação e informação; vi. Intercooperação; e, vii. Interesse pela comunidade.

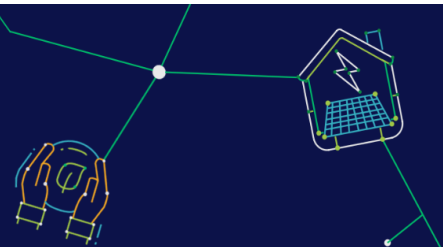
Esses princípios vêm sendo aprimorados há mais de 150 anos e são essenciais para o bom funcionamento do cooperativismo pois visam a sustentabilidade do sistema. Em relação aos valores do cooperativismo, a Declaração sobre a Identidade Cooperativa da ACI ressalta que as cooperativas possuem valores baseados na autoajuda, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade, além disso, os membros das cooperativas acreditam nos valores éticos de honestidade, liberdade, responsabilidade social e ajuda mútua (ICA, 2015).

Tendo em vista a identidade cooperativa, pode-se supor a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento sustentável. Rodríguez (2019) enumera diversas menções que corrobora essa afirmação como:

- na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Justiça Social para uma Globalização Justa, onde estabeleceu que uma Economia Social sólida é essencial para a promoção do desenvolvimento econômico e oportunidades de trabalho sustentáveis;
- o Pacto Global para o Emprego, adotado pela Conferência Internacional do Trabalho que destacou a importância da cooperação para apoiar a mudança para uma economia ambientalmente correta e para tornar o trabalho decente uma realidade;
- a Recomendação nº 193 da Organização Internacional do Trabalho sobre a promoção do cooperativismo, que destacou a importância do cooperativismo na geração de empregos e na promoção do desenvolvimento sustentável;
- a Resolução aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre 'O futuro que queremos', que destacou a significativa contribuição das cooperativas no combate à inclusão social e redução da pobreza
- a própria Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reconheceu expressamente o trabalho das cooperativas para atingir seus objetivos.

E complementa ainda, afirmando que as cooperativas, por se basearem em valores e princípios cooperativos, são consideradas empreendimentos adequados e úteis para a promoção do desenvolvimento sustentável por meio da criação de empregos verdes e decentes (RODRÍGUEZ, 2019).

Em relação à sua atuação, as cooperativas se organizam em ramos de atividades, definidos dentro de cada país de acordo com suas peculiaridades. No Brasil, existem cooperativas de 7 ramos diferentes da economia, cada ramo possui uma denominação estabelecida pela Resolução nº 56/2019, e busca facilitar a organização e planejamento das atividades. Esses ramos foram denominados como: i. Agropecuário; ii. Consumo; iii. Crédito; iv. Infraestrutura; v. Trabalho, Produção de Bens e Serviços; vi. Saúde; e, vii. Transporte (OCB, 2019). Havendo essa organização por ramos, pode-se inferir que as cooperativas de trabalho



possam contribuir de forma diferenciada na promoção do trabalho decente, como apontam Charles, Ferreras e Lamine (2020) que no caso da SMart, a forma jurídica cooperativa ajudou a retirar trabalhadores *freelancers* do trabalho precário.

Arana-Landin (2020) ratifica ao falar que as cooperativas de trabalho têm provado ser um instrumento útil em tempos de crise, visto sua proliferação devido a situações de reestruturação de empreendimentos, criação de novos postos ou até a própria manutenção de seus empregos. E continua, expressando ainda a contribuição para o oitavo objetivo da Agenda 2030, trabalho decente e crescimento econômico (ARANA-LANDIN, 2020).

3. Método do Estudo

O desenvolvimento da pesquisa deu-se a partir de uma pesquisa bibliométrica, a fim de localizar os estudos em Trabalho Decente e Cooperativa (*Decent Work and Cooperative*), na base de dados *Web of Science* e mapear o estado da arte. Assim, a pesquisa se classifica como descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa.

A pesquisa foi realizada a partir da coleta de dados na base *Web of Science (WOS)* do *Institute for Scientific Information (ISI)*, essa base foi escolhida por ser multidisciplinar indexando mais de 9.000 periódicos, sendo esses os mais citados em suas áreas (CAPES, 2023). Seguindo os estudos de Ávila et al. (2015) foi realizada uma pesquisa a partir dos mecanismos de busca da base WOS, com os tópicos: Trabalho Decente x Cooperativa sem indicar restrição ao período de publicação, chegando a 25 documentos localizados.

A análise dos documentos encontrados seguirá o modelo conceitual para a caracterização dos estudos proposto por Ávila et al. (2015) e ilustrado no Quadro 1. Em seguida, será realizada a descrição dos achados.

Quadro 1 – Modelo Conceitual para análise bibliométrica

Características gerais das publicações	WOS
• Total de publicações	X
• Áreas temáticas	X
• Ano das publicações	X
• Autores	X
• Título das fontes	X
• Instituições	X
• Países	X
• Idiomas	X
• Autores <i>versus</i> citações	X

Fonte: Adaptado de Ávila et al. (2015)



4. O papel das Cooperativas frente à promoção do Trabalho Decente

A partir da busca na base WOS pelos termos “*Decent Work*” e “*Cooperative*” foram encontrados 25 artigos, dos quais 6 não eram sobre Cooperativas, 1 não tratava especificamente de Trabalho Decente, 2 documentos estavam duplicados, e, em 2 não foi possível obter acesso. Dessa forma prosseguiu-se com a análise dos 14 artigos restantes, apresentados no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Publicações com os tópicos “*Decent Work*” e “*Cooperative*”

Nº	Publicação	Nº de Citações	Média Cit./ano
01	<i>The role of supplier development in managing social and societal issues in supply chains</i> (YAWAR; SEURING, 2018)	192	27,43
02	<i>Fairtrade and Labour Markets in Ethiopia and Uganda</i> (CRAMER et al., 2017)	57	9,5
03	<i>A freelancers' cooperative as a case of democratic institutional experimentation for better work: a case study of SMart-Belgium</i> (CHARLES; FERRERAS; LAMINE, 2020)	11	3,67
04	<i>Sustainable sanitation jobs: prospects for enhancing the livelihoods of pit-emptiers in Bangladesh</i> (ZAQOUT et al., 2021)	10	2,5
05	<i>The promotion of both decent and green jobs through cooperatives</i> (RODRÍGUEZ, 2019)	8	2
06	<i>Sustainability Reporting in Cooperatives</i> (PRITCHARD; ÇALIYURT, 2021)	7	1,4
07	<i>'Esusu cooperative' as a means of extending social protection to the Nigerian informal economy</i> (OSIKI, 2020)	3	1
08	<i>Decent work in a seascape of livelihoods: Regional evaluation of the shrimp and groundfish fishery of the Guianas-Brazil shelf</i> (LOUT et al., 2022)	3	0,75
09	<i>Teaching Cooperative Law and Cooperative Education. A dialectical pair?</i> (LOPEZ; SANTANA; HERNANDEZ, 2020)	2	0,67
10	<i>A Social Innovation Model for Sustainable Development: A Case Study of a Malaysian Entrepreneur Cooperative (KOKULAC)</i> (KASSIM et al., 2022)	2	0,5
11	<i>Building a Better World: The Contribution of Cooperatives and SSE Organizations to Decent Work and Sustainable Development</i> (FILIPPI; BIDET; RICHEZ-BATTESTI, 2023)	1	0,5
12	<i>Workers' cooperatives as a tool to promote labour market inclusion for migrants</i> (IDIAKEZ; RODRÍGUEZ; ETXEBERRIA, 2022)	-	-
13	<i>A missing tool to achieve the UN 2030 agenda goal n.8: a proposal for a regulatory framework at a federal level regarding worker cooperatives in the USA</i> (ARANA-LANDIN, 2020)	-	-
14	<i>Measuring decent work in self-managed cooperatives: the Costa Rica case</i> (MONTERO; RODRÍGUEZ; ARAYA-CASTILLO, 2020)	-	-

Fonte: Elaborado com base em WOS (2023).

Nota: Pesquisa realizada em 27 de abril de 2023.

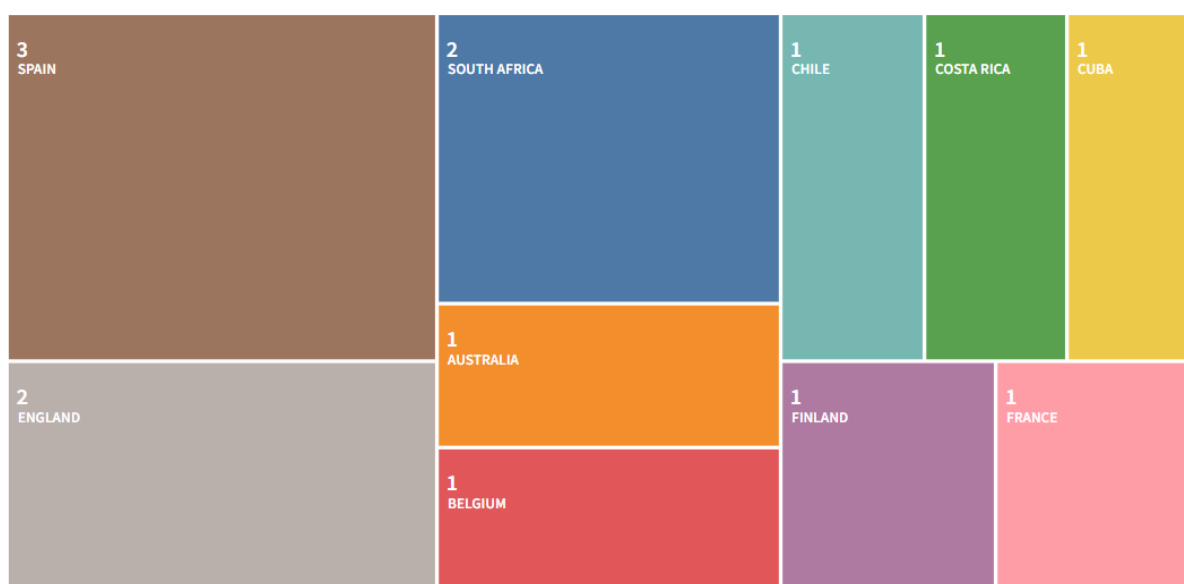


Em relação às áreas temáticas às quais pertencem os artigos, observou-se que 85,72% dos artigos foram publicados nas áreas de *Management* e *Agricultural Policy*.

Em relação aos anos em que os artigos foram publicados, pode-se observar que se trata de um tema recente, sendo que esses dois tópicos apareceram pela primeira vez, a nível internacional, em uma publicação de 2017 e o maior número de publicações em 2020 (5 artigos).

Quanto ao idioma de publicação, todos os 14 artigos foram publicados em Língua Inglesa. Entretanto, ao analisar a os países que originaram as publicações, observou-se uma pulverização, o que demonstra a importância mundial dos tópicos. As publicações por países podem ser evidenciadas no Gráfico 1 a seguir:

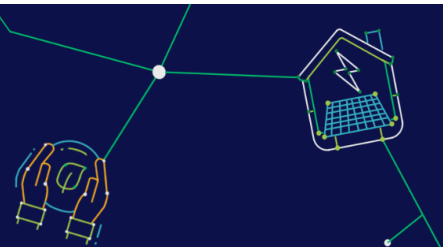
Gráfico 1 – Países que publicaram com os tópicos “Decent Work” e “Cooperative”



Fonte: Elaborado com base em WOS (WOS, 2023).

Nota: Pesquisa realizada em 27 de abril de 2023.

A primeira vez que apareceram os tópicos “Decent Work” e “Cooperative” no mesmo estudo foi no ano de 2017, no artigo *Fairtrade and Labour Markets in Ethiopia and Uganda* (CRAMER *et al.*, 2017). Nesse artigo foi realizada uma pesquisa sobre as condições de trabalho na Etiópia e Uganda de organizações certificadas como *fairtrade* (dentre elas quatro cooperativas) e não certificadas, onde demonstrou que a certificação ignorou a existência de trabalhadores assalariados. O estudo apontou que a certificação *fairtrade* falhou em monitorar rigorosamente os salários e as condições de trabalho dos trabalhadores assalariados casuais e sazonais. Esses trabalhadores atuavam na produção de café, chá e flores.



O artigo mais citado e também com a maior média de citações por ano, foi o estudo de Yawar e Seuring (2018) que fala sobre as estratégias de desenvolvimento de fornecedores. Esse estudo foi realizado a partir de 12 entrevistas com questões relacionadas à sustentabilidade social em uma cadeia de suprimentos lácteos da Índia. Dentre os principais resultados, encontram-se estratégias como avaliações de fornecedores, investimentos técnicos, assistência financeira e integração logística para garantir a continuidade da base de fornecimento, o que acaba melhorando o desempenho econômico e social.

No ano seguinte, Rodríguez (2019), por meio de um estudo empírico, examinou o significado de trabalho verde e trabalho decente correlacionado ambos os conceitos com a definição de cooperativas seguida pelos valores e princípios cooperativos. Estabelecido este marco conceitual, foi analisado e avaliado o papel das cooperativas como promotoras de trabalhos verdes e decentes. A partir dessas análises, ressalta-se as seguintes conclusões elencadas por Rodríguez (2019): as cooperativas como empreendimentos ideais para a criação de trabalhos verdes e decentes, porém condicionada à participação ativa de seus membros na formulação de políticas e na tomada de decisões.

Em 2020, ano que mais teve publicações relacionadas aos temas Trabalho Decente e Cooperativa, observou-se a concentração de pesquisas em torno das cooperativas de trabalho como forma de promoção do trabalho decente (ARANA-LANDIN, 2020; CHARLES; FERRERAS; LAMINE, 2020; OSIKI, 2020). Foram objetos de estudos a Cooperativa SMart na Bélgica, formada por artistas freelancers, tinha a finalidade de viabilizar o acesso aos benefícios e direitos da previdência social (CHARLES; FERRERAS; LAMINE, 2020); e, a Cooperativa Esusu, na Nigéria, formada por trabalhadores informais, também com a finalidade de viabilizar proteção social (OSIKI, 2020). O estudo norte-americano explorou as razões para a falta de regulamentação a nível federal para as cooperativas de trabalhadores, que soa como negligência, dada a sua importância frente aos ODS (ARANA-LANDIN, 2020).

Os outros dois estudos tiveram uma abordagem diferente sobre o assunto: Lopez, Santana e Hernandez (2020) discutiram a relação entre o direito cooperativa e a educação cooperativa, sugerindo a educação cooperativista em todos os níveis de ensino do território Cubano; enquanto que Montero, Rodríguez e Araya-Castillo (2020) propuseram uma escala para medir o trabalho decente nas cooperativas autogestionárias da Costa Rica.

No ano de 2021, Zaqout *et al.* (2021) expuseram seis casos de organizações esvaziadoras de fossas em Bangladesh formadas por três tipos de trabalhadores: cooperados, públicos e autônomos. Por meio de entrevistas semiestruturadas e grupos focais, os trabalhadores cooperados apresentavam melhores condições de trabalho em comparação com os demais, embora, nenhum deles atenda aos critérios da OIT para trabalho decente. Por outro lado, Pritchard e Çaliyrt (2021) analisaram 168 relatórios de sustentabilidade de cooperativas que utilizam o relatório G4 da *Global Reporting Initiative* (GRI) e que fazem parte do



Sustainability Disclosure Database (SDD-GRI), observando que os níveis de evidenciação do indicador da subcategoria práticas trabalhistas e trabalho decente das cooperativas do setor agropecuário são menores em relação às cooperativas dos setores de serviços de saúde e serviços financeiros.

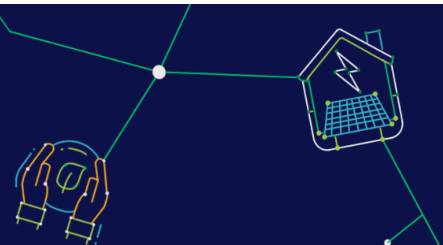
Mais recentemente, Lout *et al.* (2022) avaliaram o trabalho decente da pesca de camarão e peixe moído da Plataforma Guianas-Brasil a partir da Convenção da OIT sobre o Trabalho na Pesca (C188), a Estrutura de Monterey para Responsabilidade Social e as Diretrizes Voluntárias da FAO para Garantir a Pesca Sustentável de Pequena Escala. Dentre as sugestões do estudo para a promoção do trabalho decente, é recomendado garantir a representação e participação dos trabalhadores para alavancar cooperativas e coletivos. Ainda em 2022, uma cooperativa de empreendedores da Malásia, denominada KOKULAC foi objeto em um estudo sobre como os projetos de inovação social podem ajudar a alcançar a agenda dos ODS (KASSIM *et al.*, 2022). Os autores do estudo observaram que cinco objetivos de desenvolvimento de sustentabilidade que estão intimamente relacionados com a agenda da KOKULAC, dentre eles o trabalho decente.

No último, e mais recente, trabalho analisado, Filippi, Bidet e Richez-Battesti (2023) enfoca a contribuição da economia social e solidária para o trabalho decente, usando exemplos de diferentes relatórios da OIT em uma abordagem qualitativa e temática. Os autores fazem reflexões críticas sobre o modelo cooperativo como a utilização da responsabilidade empresarial para renovar a identidade organizacional das cooperativas, utilizando-a como um instrumento de diferenciação e não de isomorfismo. Além disso sugere a construção de avaliações específicas para as cooperativas, reforçando sua visibilidade em nível internacional.

Dessa forma, pode-se observar a partir dos estudos realizados com as temáticas trabalho decente e cooperativas, que a contribuição das cooperativas com a promoção do trabalho decente pode ocorrer de diversas formas. O Quadro 3, apresentado a seguir, sumariza essas contribuições:

Quadro 3 – Contribuições das cooperativas para a promoção do trabalho decente

Contribuições	Autores / Ano
Estratégias de avaliação e desenvolvimento de fornecedores.	Yawar e Seuring (2018)
Comprometer-se a partir da Identidade Cooperativa.	(RODRÍGUEZ, 2019); Kassim <i>et al.</i> (2022); Filippi, Bidet e Richez-Battesti (2023)



Cooperativas de trabalho como forma de promoção do trabalho decente.	(ARANA-LANDIN, 2020; CHARLES; FERRERAS; LAMINE, 2020; OSIKI, 2020); Zaqout <i>et al.</i> (2021); Lout <i>et al.</i> (2022)
Educação cooperativista em todos os níveis de ensino.	Lopez, Santana e Hernandez (2020)
Avaliação do trabalho decente por meio de escalas específicas para cooperativas.	Montero, Rodríguez e Araya-Castillo (2020); Filippi, Bidet e Richez-Battesti (2023)
Desenvolvimento de uma estrutura de relatório de sustentabilidade específica para cooperativas.	Pritchard e Çaliyrt (2021)

Fonte: Elaborado pelos autores.

5. Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo compreender a contribuição das Cooperativas na promoção do trabalho decente, a partir da sumarização dos estudos até o momento. A busca na base de dados WOS localizou 25 artigos, dos quais apenas 14 atenderam os requisitos necessários para a análise.

Os achados revelaram que se trata de um assunto recente e ainda pouco explorado, devido à quantidade e ao período em que ocorreram as publicações. Por outro lado, observou-se que o assunto tem sido questionado a nível internacional, visto que os estudos foram oriundos de dez países diferentes.

A análise dos artigos revelou que as cooperativas podem atuar não só na promoção do trabalho decente, mas como parceira para o alcance dos ODS para 2030. Alguns caminhos apontam para apenas o ramo do trabalho, outros de forma mais abrangente abrangem todas as cooperativas. Outras soluções foram por caminhos mais práticos como medições e avaliações, outros ainda, percorreram caminhos teóricos e sugeriram modificações na Identidade Cooperativa. Seja qual for o caminho, o avanço é urgente.

Dentre as limitações do estudo, a utilização de apenas uma base de pesquisa deixou de considerar estudos publicados em periódicos de menor impacto ou divulgados em eventos. Sugere-se para estudos futuros a inclusão de bases de periódicos nacionais ou mais abrangentes, bem como, a análise em anais de eventos da área.

Referências

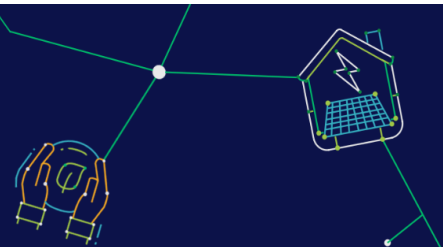
ACI, Aliança Cooperativa Internacional. **Plano de Ação para uma década cooperativa**. [S. l.: s. n.], 2013. Disponível em: <https://www.ica.coop/sites/default/files/publication-files/blueprint-for-a-co-operative-decade-portuguese-1267863829.blueprint-for-a-co->



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



operative-decade-portuguese.

ARANA-LANDIN, Sofia. A missing tool to achieve the UN 2030 agenda goal n.8: a proposal for a regulatory framework at a federal level regarding worker. **CIRIEC-España, revista de economía pública, social y cooperativa**, [s. l.], v. 99, n. 99, p. 89, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7203/CIRIEC-E.99.15779>

ÁVILA, Lucas Veiga *et al.* SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE : UMA. In: , 2015. **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. [S. l.: s. n.], 2015. p. 17. Disponível em: https://engemausp.submissao.com.br/17/anais/resumo.php?cod_trabalho=27

BRASIL. **Subsecretaria de Inspeção do Trabalho apresenta: Ano Fiscal Trabalhista 2021 1**. Brasília: [s. n.], 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/ano-fiscal-trabalhista-2021.pdf>.

CHARLES, Julien; FERRERAS, Isabelle; LAMINE, Auriane. A freelancers' cooperative as a case of democratic institutional experimentation for better work: a case study of SMart-Belgium. **Transfer: European Review of Labour and Research**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 157–174, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1024258920919686>

CRAMER, Christopher *et al.* Fairtrade and Labour Markets in Ethiopia and Uganda. **Journal of Development Studies**, [s. l.], v. 53, n. 6, p. 841–856, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00220388.2016.1208175>

FILIPPI, Maryline; BIDET, Eric; RICHEZ-BATTESTI, Nadine. Building a Better World: The Contribution of Cooperatives and SSE Organizations to Decent Work and Sustainable Development. **Sustainability**, [s. l.], v. 15, n. 6, p. 5490, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su15065490>

ICA, International Cooperatives Alliance. **A People-Centred Path for a Second Cooperative Decade-Strategic Plan 2030** International Year of Cooperative. [S. l.: s. n.], 2020.

ICA, International Cooperatives Alliance. **Cooperative identity, values & principles**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.ica.coop/en/cooperatives/cooperative-identity>. Acesso em: 14 maio 2023.

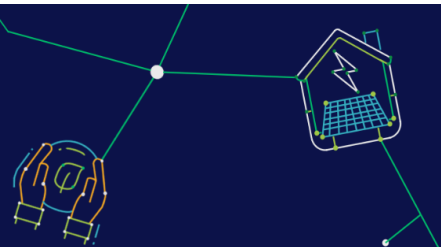
ICA, International Cooperatives Alliance. **Guidance Notes to the Co-operative Principles**. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://www.ica.coop/sites/default/files/publication-files/ica-guidance-notes-en-310629900.pdf>.



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



IDIAKEZ, Francisco Javier Arrieta; RODRÍGUEZ, Josune López; ETXEBERRIA, Gonzalo Martínez. Workers' cooperatives as a tool to promote labour market inclusion for migrants. **Boletín de la Asociación Internacional de Derecho Cooperativo**, [s. l.], v. 60, n. 60, p. 19–46, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18543/baidc.2273>

KASSIM, Erne Suzila *et al.* A Social Innovation Model for Sustainable Development: A Case Study of a Malaysian Entrepreneur Cooperative (KOKULAC). **Administrative Sciences**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 103, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/admsci12030103>

LOPEZ, Aliani Diaz; SANTANA, Liyanis Santana; HERNANDEZ, Nileidys Torga. Teaching Cooperative Law and Cooperative Education. A dialectical pair? **REVISTA COOPERATIVISMO Y DESARROLLO-CODES**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 7–18, 2020.

LOUT, Gabrielle *et al.* Decent work in a seascape of livelihoods: Regional evaluation of the shrimp and groundfish fishery of the Guianas-Brazil shelf. **Marine Policy**, [s. l.], v. 144, p. 105231, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2022.105231>

MONTERO, Maritza Vargas; RODRÍGUEZ, Gerardo Villalobos; ARAYA-CASTILLO, Luis. Medición del trabajo decente en las cooperativas de autogestión: aplicación en Costa Rica. **Apuntes: Revista de Ciencias Sociales**, [s. l.], v. 47, n. 86, p. 183–213, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21678/apuntes.86.1231>

OCB, Sistema. **Ramos do Cooperativismo**. [S. l.: s. n.], 2019.

OIT, (Organização Internacional do Trabalho). **Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e seu Seguimento**. [S. l.], 1998. Disponível em: https://www.ilo.org/brasilia/conheca-a-oit/história/WCMS_336958/lang--pt/index.htm. Acesso em: 3 mar. 2023.

OSIKI, Abigail. 'Esusu cooperative' as a means of extending social protection to the Nigerian informal economy. **Contemporary Social Science**, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 461–475, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/21582041.2020.1766695>

PRITCHARD, Gamze Yakar; ÇALIYURT, Kıymet Tunca. Sustainability reporting in cooperatives. **Risks**, [s. l.], v. 9, n. 6, p. 1–15, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/risks9060117>

RODRÍGUEZ, Josune López. The promotion of both decent and green jobs through cooperatives. **Boletín de la Asociación Internacional de Derecho Cooperativo**, [s. l.], v. 54, n. 54, p. 115–129, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18543/baidc-54-2019pp115-129>



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



WOS. **Web of Science**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www-webofscience.ez47.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/summary/3f9a01d8-29be-407b-8fbd-210efaec808c-89f2fcd6/relevance/1>. Acesso em: 27 abr. 2023.

YAKAR PRITCHARD, Gamze; ÇALIYURT, Kıymet Tunca. Sustainability Reporting in Cooperatives. **Risks**, [s. l.], v. 9, n. 6, p. 117, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/risks9060117>

YAWAR, Sadaat Ali; SEURING, Stefan. The role of supplier development in managing social and societal issues in supply chains. **Journal of Cleaner Production**, [s. l.], v. 182, p. 227–237, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.01.234>

ZAQOUT, Mariam *et al.* Sustainable sanitation jobs: prospects for enhancing the livelihoods of pit-emptiers in Bangladesh. **Third World Quarterly**, [s. l.], v. 42, n. 2, p. 329–347, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01436597.2020.1810560>